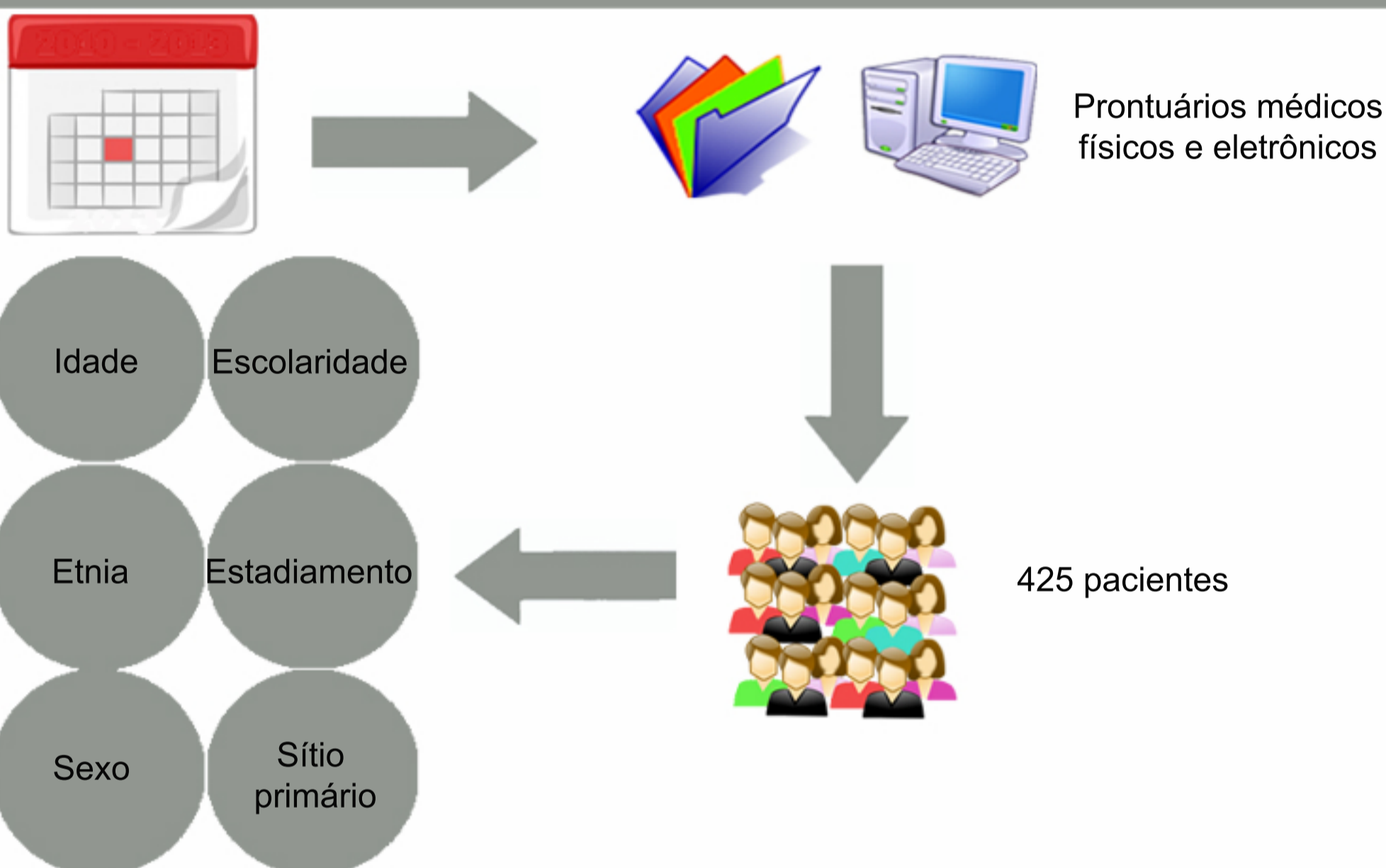


Jéssica Hoffmann, Matheus Dugno, Monique Binotto,
Tiago Daltoé, Fernanda Formolo, Patrícia Spada.

Objetivo

O processo de globalização pelo qual o mundo passou no último século ocasionou uma grande mudança nos processos de saúde-doença: houve uma diminuição na ocorrência de doenças infecciosas e um aumento nas doenças crônico degenerativas, entre elas o câncer. A Organização Mundial da Saúde projeta 27 milhões de novos casos da doença até 2030, sendo os países emergentes os mais afetados, incluindo o Brasil, que já tem o câncer como a segunda maior causa de óbito em sua população. Assim, torna-se necessário que se conheça o perfil dos pacientes acometidos pela doença, de forma a direcionar a assistência e a aplicar programas preventivos à parcela específica da população. Em vista disto, este estudo teve por objetivo verificar a prevalência do câncer no Hospital Pompéia de Caxias do Sul no ano de 2013, e determinar o perfil dos pacientes acometidos.

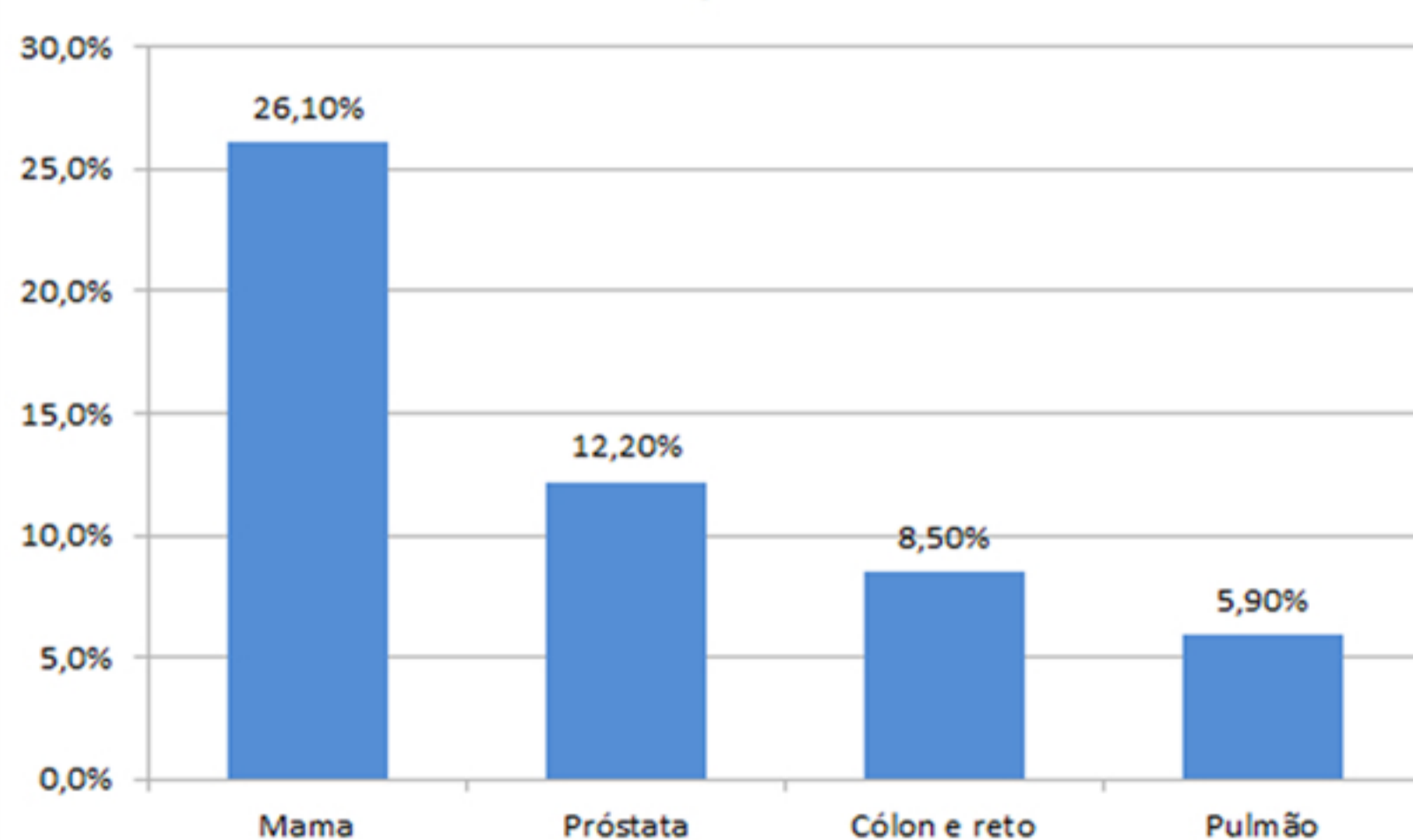
Metodologia



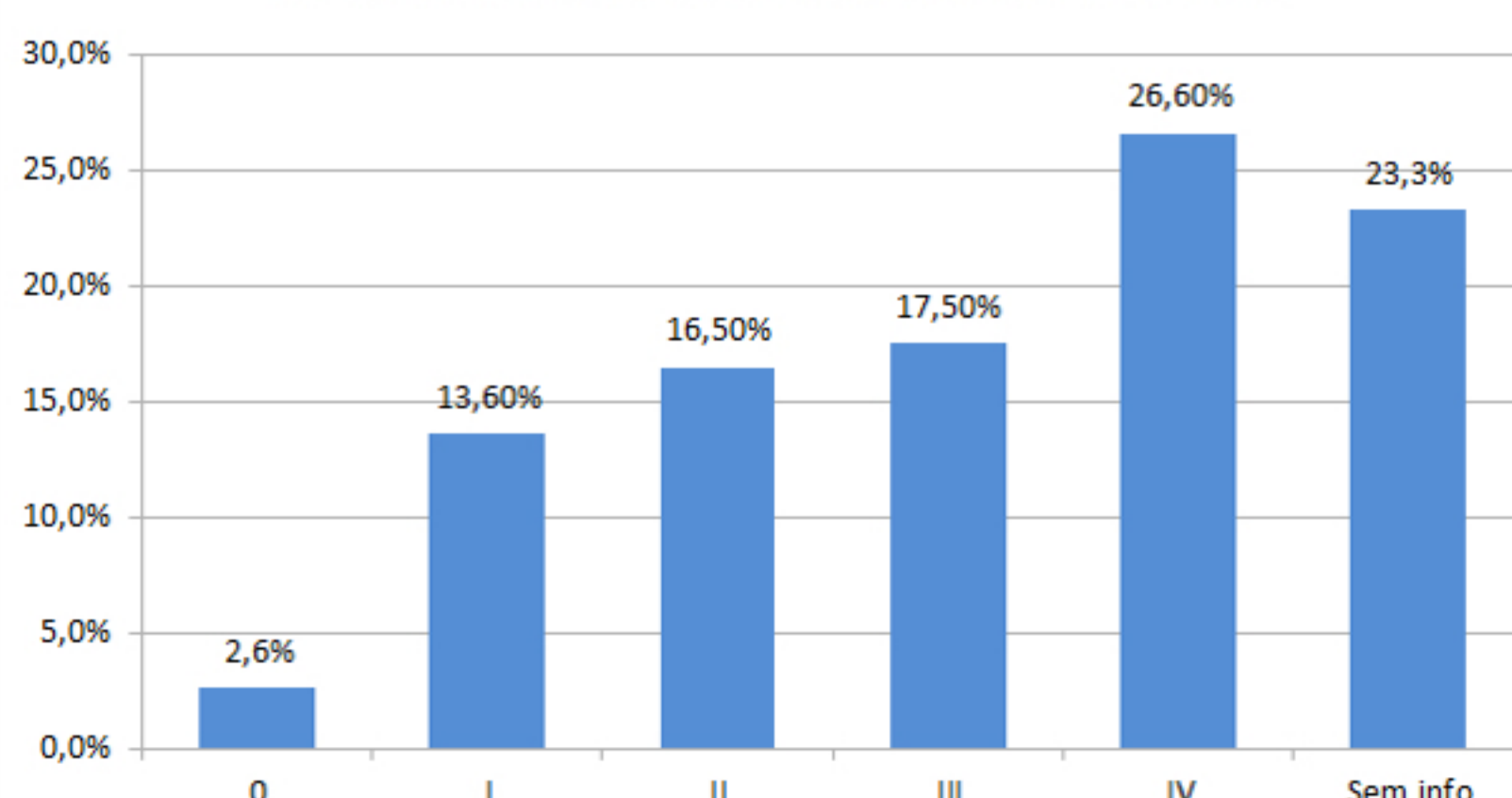
Resultados

Média de idade dos pacientes: 60 anos

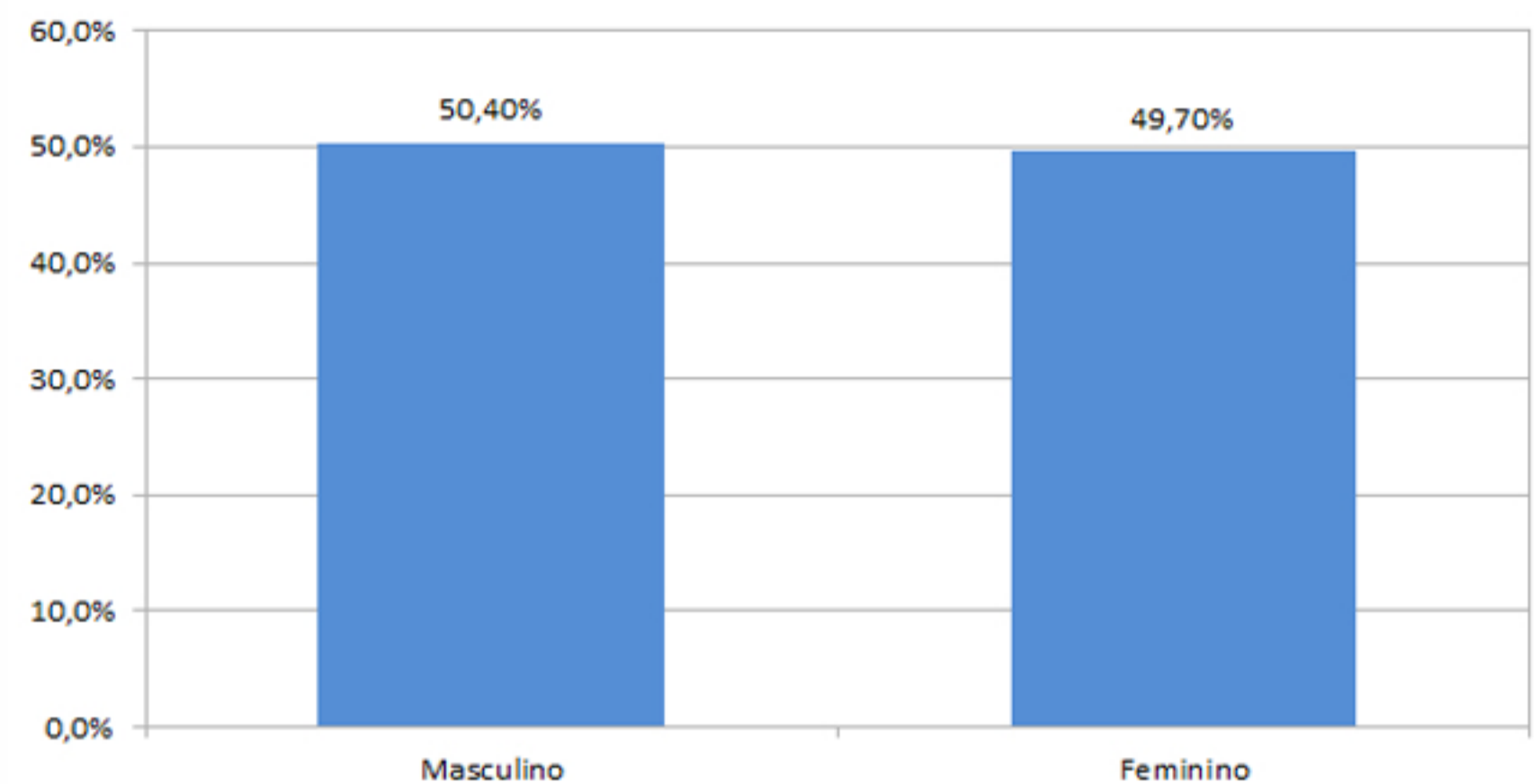
Câncer em 2013: sítios primários mais ocorrentes



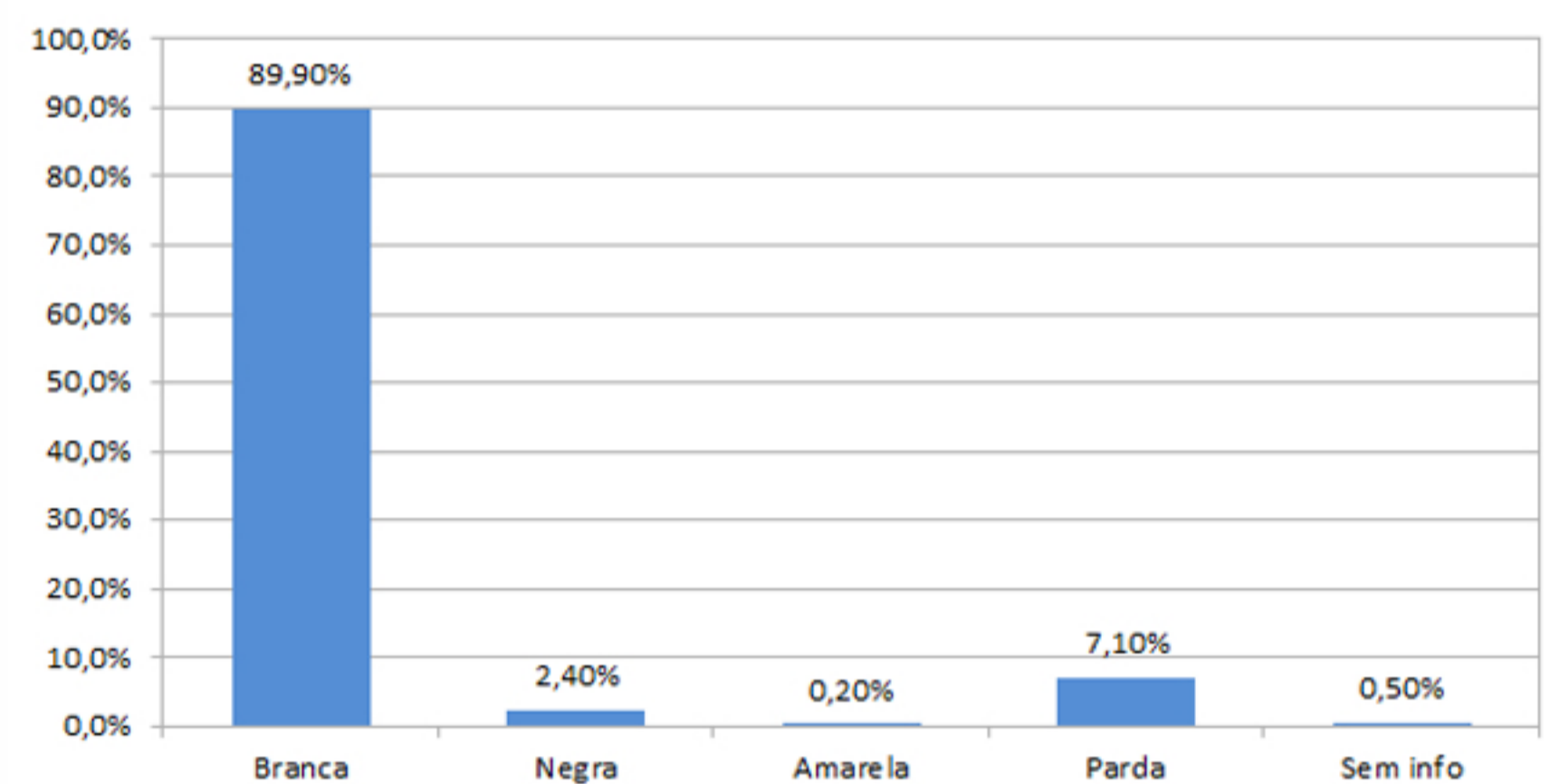
Câncer em 2013 de acordo com o estadiamento



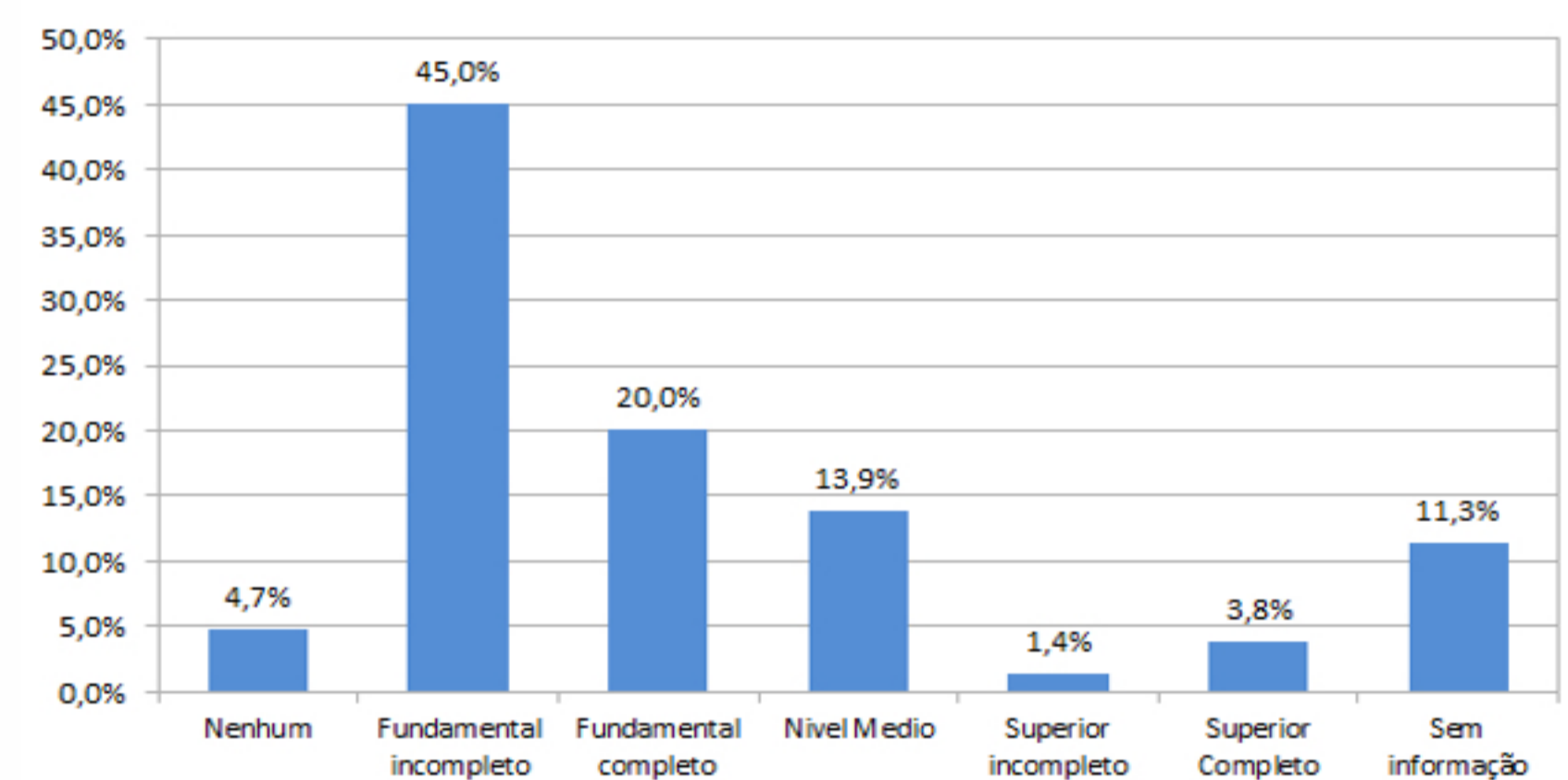
Câncer em 2013 de acordo com o sexo



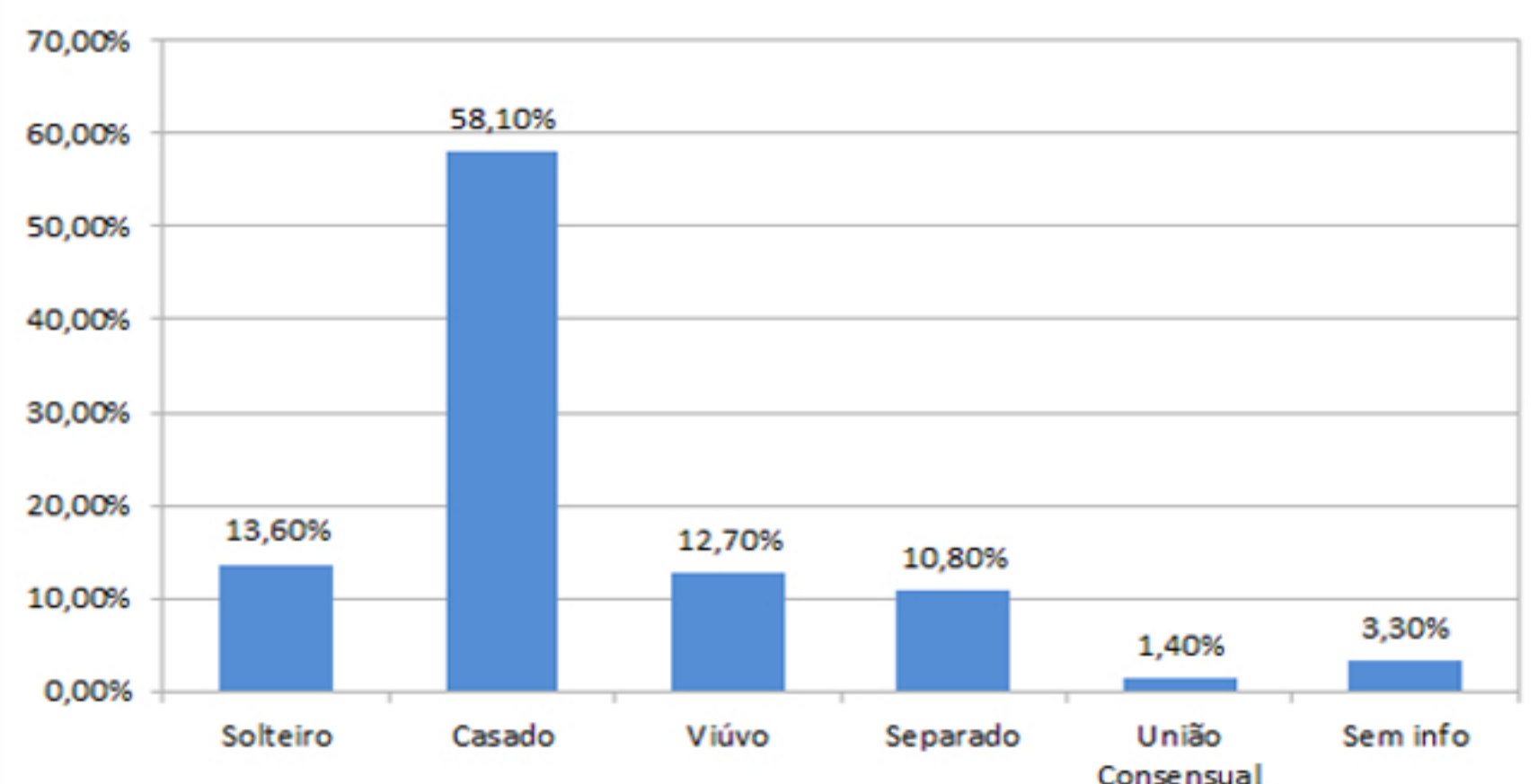
Câncer em 2013 de acordo com a etnia



Câncer em 2013 de acordo com a escolaridade



Câncer em 2013 de acordo com o estado civil



Conclusão

As informações de prevalência e perfil dos pacientes analisados fornecem suporte que é imprescindível para que seja possível mudar o panorama atual do câncer na região de Caxias do Sul/RS através da elaboração de políticas públicas de saúde. O estudo contribuirá para o planejamento e gestão de saúde, tanto a nível hospitalar quanto a nível regional, e será ferramenta para melhoria do sistema de informações do hospital, tendo em vista a quantidade de pacientes cujos registros encontram-se incompletos.

Referências bibliográficas

1. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Estimativas 2010 – Incidência de câncer no Brasil, Rio de Janeiro. INCA; 2009.
2. Guerra, M. R.; Gallo, C. V. M.; Mendonça, G. A. S. Risco de câncer no Brasil: tendências e estudos epidemiológicos mais recentes. Rev. Brasileira de Cancerologia, 2005;51(3):227-234.
3. Laurenti R. Transição demográfica e transição epidemiológica. Anais do 1º Congresso Brasileiro de Epidemiologia; 1990 set2-6; Campinas, Brasil. Rio de Janeiro: Abrasco; 1990.p.143-65.)